



A intencionalidade do **DISCIPULADO**

Um dia alguém me disse que discipulado é seguir a Cristo e, intencionalmente, ajudar outros a aprenderem dEle e se tornarem mais parecidos com Ele. Desde que ouvi esta definição, comecei a pensar que esta deveria ser uma causa pela qual valeria morrer.

Com a caminhada cristã tive a oportunidade de perceber que discipulado não é algo que simplesmente acontece. É preciso existir **INTENCIONALIDADE** para cultivar relacionamentos profundos e honestos nos quais Cristo seja refletido.

Todo discípulo, deve então, intencionalmente, se deixar gastar por outros discípulos para que eles também possam se deixar gastar por outros (2 Timóteo 2.1-2).

Robert Coleman em seu livro “Plano Mestre de Evangelismo” revela que a forma de Jesus discipular sempre foi, **INTENCIONALMENTE**, estruturada e espontânea. Isso aponta para o fato de que uma igreja comprometida deverá também, **INTENCIONALMENTE**, discipular de forma estruturada e espontânea se quiser refletir Cristo.

Jesus nos ensinou isso quando exerceu o discipulado formalmente com os seus discípulos (Mateus 5-7; Marcos 10.1), enquanto também permitiu que eles observassem sua obediência a Deus à medida que viviam juntos (João 4.27; Lucas 22.39-56): Talvez dois amigos decidam ler um capítulo do Evangelho de João e discuti-lo durante um café ou um almoço. Talvez dois homens de negócios leiam a cada semana um capítulo de um livro cristão e, então, conversem sobre ele no sábado, durante uma

caminhada pela vizinhança com seus filhos. Talvez dois casais se encontrem uma vez por mês, à noite, para conversar sobre o que a Bíblia diz acerca do casamento. Talvez uma senhora piedosa convide uma moça solteira mais jovem à sua casa, na tarde de uma terça-feira, para orar e estudar uma biografia cristã. A forma pode variar, mas parte do nosso discipulado deve envolver momentos agendados de leitura, oração, confissão, encorajamento e desafio a que outros cristãos se tornem mais parecidos com Cristo. A isso chamamos de discipulado estruturado.

O discipulado também pode ser espontâneo. Talvez amigos possam ir juntos ao cinema e, depois, tomarem um sorvete enquanto comparam a mensagem do filme com o que a Bíblia diz. Talvez um pai e um filho possam caminhar juntos na praia e refletirem na glória de Deus sendo demonstrada em um pôr-do-sol. Talvez você convide visitantes da igreja para almoçar e pergunte a cada um como eles vieram a conhecer a Cristo.

Como já percebeu, **INTENCIONALIDADE** é a palavra chave para um bom discipulado. Todo momento pode ser intencionalmente uma oportunidade para discutir quem Deus é e o que ele está fazendo. Já que estamos sempre seguindo Jesus, nós sempre temos a oportunidade de ajudar outros a segui-lo também.

Certamente tudo isso vai demandar tempo, talvez dinheiro, mas principalmente morte dos nossos desejos mais egoístas de fazermos quaisquer outras coisas que sugerirão maior prazer. Pode parecer estranho, mas só morrendo para as nossas paixões conseguiremos aprender sobre a verdadeira vida com Cristo! Só assim... Conseguiremos saber o que realmente é o discipulado!

Pr. Vagner Pontes



SEGUNDA IGREJA BATISTA DE MACAÉ

RUA ALOÍSIO DE SÁ VASCONCELOS, 89

CAJUEIROS | MACAÉ-RJ

☎ 22 2791 9021

contato@sibmacae.com

www.sibmacae.com.br